

ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS ENTRE GRADUANDOS, RESIDENTES, PÓS-GRADUANDOS E APRIMORANDOS DA ÁREA DE SAÚDE

Os profissionais da área de saúde (PAS) apresentam um risco superior ao da população geral, para aquisição de doenças transmissíveis, durante o exercício de suas atividades. Além do risco individual de aquisição destes patógenos, existe a possibilidade de transmissão aos pacientes susceptíveis, com sérias repercussões no ambiente hospitalar.

Desta forma a Faculdade de Ciências Médicas (Diretoria e Disciplina de Moléstias Infecciosas), o Hospital de Clínicas da Unicamp (Núcleo de Vigilância Epidemiológica/Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais) e o Centro de Saúde da Comunidade (CECOM), instituíram um programa específico para a prevenção de risco biológico entre os profissionais em formação.

Este programa inclui a pré-exposição (orientações, imunizações e realização do teste tuberculínico) e a pós-exposição (bloqueio de surtos, imunizações e quimioprofilaxia). As recomendações referentes à pré-exposição deverão ser adotadas o mais precocemente possível de preferência no início da graduação para todos os indivíduos que atuam na área de saúde. Os procedimentos recomendados são descritos abaixo segundo a doença em questão.

Tabela 1. Prevenção pré-exposição recomendada para os PAS.

| | Orientações |
|----------------------------------|--|
| HEPATITE B | <ul style="list-style-type: none">- Elevado risco de infecção pós acidentes com material biológico em PAS susceptíveis.- A vacina é recomendada para todo PAS não vacinado, no esquema de três doses nos seguintes intervalos: D0, D30, D180. <p>ENTRE PAS, RECOMENDA-SE A REALIZAÇÃO DO ANTI-HBS UM MÊS APÓS A ÚLTIMA DOSE DO ESQUEMA</p> |
| VARICELA (CATAPORA) | <ul style="list-style-type: none">- A varicela é transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalares.- Serão considerados imunes os PAS com história de doença prévia ou de contato domiciliar.- Serão considerados susceptíveis os indivíduos com história negativa de doença. É custo efetivo realizar a triagem sorológica para os PAS. Nos casos de dificuldades para realização da sorologia esta indicada a vacinação, em esquema de duas doses com intervalo de um mês.- A vacina de varicela é de vírus vivo, sendo contraindicada para imunossuprimidos e gestantes. Após a vacinação aguardar 30 dias para engravidar. |
| SARAMPO/CAXUMBA E RUBÉOLA | <ul style="list-style-type: none">- Serão considerados imunes apenas os indivíduos com história de vacinação anterior comprovada em carteira (2 doses de MMR) ou doença com comprovação sorológica.- A vacina MMR (vacina sarampo, caxumba e rubéola) está indicada para os indivíduos sem documentação de ter recebido 2 doses da vacina a partir de 12 meses de |

| | |
|--------------------------|---|
| | <p>vida ou evidência laboratorial das três doenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A vacina MMR é de vírus vivo, sendo contra-indicada para gestantes e devendo ser criteriosamente avaliada em imunossuprimidos. PAS do gênero feminino deverão aguardar 30 dias para engravidar. |
| GRIPE | <ul style="list-style-type: none"> - Os PAS atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos. - Todos os PAS deverão realizar anualmente, no outono (abril e maio) a vacina contra influenza, independente da idade. Os PAS deverão comparecer ao CECOM no período da campanha anual. |
| TÉTANO E DIFTERIA | <ul style="list-style-type: none"> - A atualização da vacina dupla adulto (difteria e tétano) é recomendada para todo PAS. - Serão considerados imunes os indivíduos com 3 doses no esquema básico e um reforço há menos de 10 anos. - Os susceptíveis deverão completar o esquema. |
| TUBERCULOSE | <ul style="list-style-type: none"> - O risco de TB entre PAS é aumentado, inclusive nos países de alta prevalência como o Brasil - O PAS deve ser avaliado quanto a presença de infecção tuberculosa latente através do teste tuberculínico (TT, PPD, Mantoux). - Estão dispensados do TT no admissional os PAS com história de TT anterior documentado $\geq 10\text{mm}$ ou história de tuberculose (doença) anteriormente. - Os demais PAS deverão realizar o teste tuberculínico (PPD/Mantoux). O TT deverá ser aplicado e lido em 48-72h, a leitura deverá ser feita por profissional treinado. NÃO SERÁ ACEITA LEITURA FEITA PELO PRÓPRIO PAS. - Os PAS com TT inferior a 10mm no admissional deverão repetir anualmente e caso ocorra viragem tuberculínica (aumento em 10mm, ex. TT inicial=4, TT após 1 ano=14mm), deverão ser encaminhados para quimioprofilaxia no ambulatório do NVE (MI-DNC). - Os PAS com TT superior ou igual a 10mm no admissional não deverão repetir o exame. Estes PAS deverão ser avaliados clinicamente se apresentarem sintomas sugestivos de TB. |

PARA A AVALIAÇÃO E IMUNIZAÇÕES O PAS DEVERÁ PROCURAR O CECOM DE 2ª À 6ª FEIRA DAS 7:30 ÀS 18:30H COM A CARTEIRA DE VACINAÇÃO. (vacinas@cecom.unicamp.br), telefone: 3251 9023